

# Esterilização ameaça índios pataxós

*Na aldeia Bahetá, no sul da Bahia, todas as mulheres em idade fértil sofreram ligadura de trompas há quatro anos*

**I**taju do Colônia (BA) — Os 62 índios pataxós hã-hã-hãe da aldeia Bahetá — parentes de Galadino Jesus dos Santos, queimado vivo em Brasília no ano passado —

podem ser os últimos a contar a história de seu povo. Todas as mulheres em idade fértil da aldeia sofreram ligadura de trompas durante a campanha eleitoral de 1994, sem

autorização da Funai. A denúncia foi feita à ONU e à Funai, que pediu ao Ministério Público a abertura de inquérito civil e criminal.

A aldeia Bahetá tem apenas 62 habitantes. As dez mulheres em idade reprodutiva não podem mais ter filhos. Os pataxós afirmam que as cirurgias foram patrocinadas pelo médico e deputado federal Roland Lavigne (PFL-BA) — na época dono de hospitais da região — com verbas

do SUS e em troca de votos. “Os políticos querem acabar com a nação indígena”, acusa o cacique da aldeia, Alcides Francisco Filho, o Piba.

Lavigne, o quarto deputado mais votado da Bahia na eleição de 1994 (71 mil votos), nega as acusações. Mas já teve uma clínica fechada por desvio de verbas do SUS e foi citado numa CPI aberta em 1995 pela Câmara.

As mulheres casadas de Bahetá

recorreram à esterilização por causa da fome. Os índios vivem numa pequena área de um alqueire de terra seca, improdutivo e sem alimentos. Os índios sobrevivem da cesta básica fornecida pelo governo.

Por trás da esterilização em massa existe a disputa dos fazendeiros da região pela posse das terras dos pataxós, uma briga que se arrasta há quase 500 anos. Os líderes indígenas dizem que políticos ligados aos fa-

zendeiros estão agindo para liquidar a comunidade indígena. Desde o descobrimento do Brasil os pataxós vêm sendo empurrados do litoral — área de Santa Cruz de Cabrália — para o interior. Graças ao poder que têm, os fazendeiros já conseguiram ocupar 98,5% da área pataxó. “O que está acontecendo no Sul da Bahia é o genocídio de um povo”, diz o secretário de Saúde de Porto Seguro, Uldurico Pinto.

Class. 30/8/98  
 30/8/98  
 Pataxós hã hã hãe  
 812

Documentação